Parque Estadual Serra Verde recebe mais de mil mudas do BDMG e reforça compromisso com Tratado da Mata Atlântica

Sex 07 fevereiro

O Parque Estadual Serra Verde, na Região Norte de Belo Horizonte, recebeu, do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), 1.188 mudas nativas da Mata Atlântica. A ação faz parte da compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa da instituição financeira referentes a 2023.

O plantio fortalece a meta do [Governo de Minas](#) no âmbito do Tratado da Mata Atlântica, que visa a introdução de 7 milhões de mudas no território estadual até 2026. O compromisso firmado no Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) prevê 100 milhões de mudas nas unidades federativas pertencentes ao consórcio.

Para reforçar o compromisso de Minas Gerais com a restauração ambiental, o BDMG assinou, nessa quinta-feira (6/2), o Termo de Adesão ao Tratado da Mata Atlântica junto à [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). Das 1.188 mudas, 200 já haviam sido inseridas na natureza pela instituição financeira em novembro de 2024.

Para a realização do plantio, o BDMG ofereceu insumos e materiais necessários, como hidrogel para retenção de água no solo, esterno, herbicida para controle de ervas daninhas, entre outros itens. Já o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), além de fornecer o espaço para receber as mudas, realizou a limpeza do local e a

preparação do solo.

“O BDMG é um dos bancos reconhecidos, inclusive a nível internacional, com diversas ações de

Robson Santos

sustentabilidade e agora avança no comprometimento de neutralização. É um grande engajamento no processo, aliado à nossa campanha Race to Zero, que busca a neutralização até 2050”, afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

O presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, destacou que a ação do plantio de mudas por parte da instituição financeira será recorrente e enfatizou o compromisso com o meio ambiente.

“Nós temos essa preocupação há alguns anos e chegamos em um determinado momento que entendemos que não bastava fazermos as medições de emissões, mas, sim, neutralizar. Por isso, desde o ano passado, tomamos a decisão de fazer o plantio das árvores”, disse Gabriel.

A parceria entre a Semad e o BDMG começou em março de 2024, quando o banco buscou apoio técnico para compensar suas emissões de GEE, seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Assim, o IEF disponibilizou áreas prioritárias para recuperação ambiental, como a Floresta Estadual da Baleia e o Parque Estadual Serra do Rola-Moça, além do Parque Estadual Serra Verde.

Minas Gerais na vanguarda da agenda climática

O apoio do BDMG também fortalece a gestão do Programa de Plantios do Tratado da Mata Atlântica em Minas Gerais, que já registra avanços significativos desde seu lançamento em outubro de 2023. O estado é pioneiro no monitoramento das mudas plantadas. Os dados estão disponíveis para consulta no [Painel de Indicadores do Sisema](#) e na [Plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE-Sisema](#).

Minas Gerais fechou 2024 alcançando a marca de [2 milhões de plantios de mudas de árvores](#) nativas no âmbito do Tratado da Mata Atlântica. O estado segue avançando no cumprimento do compromisso firmado pelos estados que compõem o Cosud na restauração do bioma e já alcançou 28,5% da meta prevista de 7 milhões de mudas plantadas.